



O RITMO de investimentos em Campinas: investimentos de 6 bilhões, estimados para Campinas, em 10 anos, exigirão correlato empenho da Prefeitura em agilização de processos e iniciativas de infra-estrutura. Correio Popular, Campinas, 24 abr. 2003.

O Ritmo de Investimentos em Campinas

As estimativas da Administração municipal de Campinas, quanto aos investimentos industriais, imobiliários, comerciais e de serviços para a próxima década, são coerentes com o ritmo de crescimento, na história da cidade, pelo menos nas últimas décadas. E também com os dados recentes, dos últimos cinco anos.

A projeção, conforme publicamos domingo, aponta R\$ 6 bilhões até 2012, correspondentes a 100 projetos listados como viáveis pela Prefeitura. Os montantes da iniciativa privada a investir seriam: R\$ 1 bilhão até 2004; R\$ 2 bilhões de 2005 a 2007, e R\$ 3 bilhões de 2008 a 2012.

São empreendimentos programados por grupos privados ou proprietários de grandes glebas, em várias áreas da cidade, que vão ser loteados ao longo do período citado.

A listagem dos projetos derivou do Plano Executivo de Desenvolvimento, que pretende agilizar tais projetos, cuja análise e aprovação foi ficando nas gavetas das secretarias municipais há quatro anos ou muito mais.

Se o empenho da Prefeitura corresponder às exigências da tarefa (há mais 100 projetos parados há muito tempo), em termos de desburocratização e

medidas correlatas do Poder Público, em termos de planos de implementação de obras infra-estruturais, será encetado um processo de aceleração do ritmo de crescimento da cidade.

Os números citados batem com os padrões de avanço, em recursos investidos nos últimos cinco anos, em Campinas e na região próxima.

INVESTIMENTOS
DE 6 BILHÕES,
ESTIMADOS PARA
CAMPINAS, EM
10 ANOS, EXIGIRÃO
CORRELATO
EMPENHO DA
PREFEITURA EM
AGILIZAÇÃO DE
PROCESSOS E
INICIATIVAS DE
INFRA-ESTRUTURA

Dados da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) mostram que a cidade e a região receberam R\$ 11,5 bilhões, no período de 1998 a 2002, somente para novos

projetos industriais. Pela ordem, os setores que mais cresceram foram telecomunicações, informática, indústria automotiva, eletrodomésticos, farmacêutica, química e química fina. Na região, sobressaiu o setor têxtil.

O comércio recebeu, nesses últimos cinco anos, R\$ 1,4 bilhão em novos shoppings centers, supermercados, centros de distribuição e varejos. No período, o setor de serviços teve investimentos de R\$ 1,3 bilhão, em hotelaria, entretenimentos e empreendimentos imobiliários (nesse montante se incluem os US\$ 300 milhões das obras do megaprojeto de modernização e ampliação de Viracopos).

Essa perspectiva tem que ser conjugada com planejamento urbanístico e de serviços públicos, por parte da Administração de Campinas, que dê condições e qualificação à expansão esperada.

Se os projetos citados se concretizarem, serão mais 70 mil empregos criados.

A história de uma cidade é o modo como evolui. Campinas, por várias razões, estruturou-se como pólo de desenvolvimento, guindando-se à posição de metrópole. Exige, em contrapartida à energia da iniciativa privada, o empenho vigoroso do Poder Público, para que o crescimento seja harmônico e qualificado.

É desse modo que poderá persistir em sua vocação de vanguarda: assegurar, por meio das estruturas de responsabilidade do Poder Público, o ritmo dos investimentos privados, que promovem o desenvolvimento.